

# DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL



**Assignatura**

Anno. 1\$000 reis; semestre. 500 reis. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Anno. 1\$200; semestre. 600; aviso. 20 reis.  
Para o Brazil: Anno. 2\$000 reis — moeda forte.

DIRECTOR-PROPRIETARIO — José Augusto Saloto

**REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA**

(Composição e Impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º  
ALDEGALLEGA

**Publicações**

Annuncios — 1.ª publicação. 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os autographos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR — José Cypriano Salgado Junior

## Homens e princípios

Já no artigo antecedente dissemos que a politica nacional atravessa uma das suas fazes mais críticas. Nunca previramos mesmo que o partido republicano se cindisse em grupos que, em vez de se deixarem guiar por princípios, são dirigidos por homens. Quem nos diria que, implantada a Republica, havíamos de assistir a uma lucta vergonhosa entre politicos que na véspera se davam as mãos para combaterem a monarchia! Nem mesmo depois de conhecermos alguma coisa a historia das revoluções pensáramos em que se poderia dar um semelhante estado de coisas.

E que nós estávamos costumados a vêr uma união tão grande entre os republicanos portuguezes que não podíamos supôr que os odios pessoais viessem depois a prevalecer sobre os princípios a seguir. Foi mesmo essa extraordinaria união que fez chamar-se ao partido republicano portuguez o mais bem organizado partido da Europa. Os homens curvavam-se respeitadamente perante a vontade nacional, expressa pelas maiorias nos congressos do Partido.

Era de esperar que se não formassem grupos depois que a Republica fosse implantada? Não, decerto. Os modos de vêr são diferentes e os processos a seguir são tantos quantos os modos de vêr. O que, porém, também não era de esperar era que ultra-conservadores se ligassem a radicais e vice-versa, unica e simplesmente para darem batalha a alguém cujos princípios são os mais democráticos. Entendemos nós que as coisas se não devem tratar assim. Aqui, nesta bella terra de republicanos, temos nós assistido a factos que, se nos não deixam humilhados, nos fazem, porém, pensar que

o animal-homem de tudo é capaz neste mundo. A calúnia, a difamação, a injúria entraram já no campo da politica. Difamam-se homens só porque não são nossos partidarios, caluniam-se pessoas que nos deviam merecer toda a consideração, injuriam-se correligionarios que, não tendo nunca trahido a sua palavra, têm, no emtanto, o grave defeito de seguir princípios diferentes dos nossos. As manchas começam assim a cobrir a vida d'uma pessoa n'uma progressão crescente ao afastamento que tem do nosso modo de vêr.

E de tudo isto que resulta? A intranquilidade da vida politica nacional. Não se aproveita absolutamente nada com essas guerras constantes. O desânimo começa a invadir os mais exaltados e Portugal culpa nenhuma tem da ruindade dos homens.

A multidão que sempre tem dado provas de inconsciente vaiseguindo atabalhoadamente estas questões e pronuncia-se por um ou por outro sem atender aos seus actos. Mais uma manifestação da sua inconsciencia, esta que a multidão devia evitar. Conforme um é mais simpático que outro, assim o povo o acompanha. Não repara mesmo, muitas vezes, que vai fazer mal a si mesmo e deixa-se arrastar por simples questões de ornamento. Foi o que deu cabo da nação nos tempos úgubres da monarchia. A multidão, qual criança, deixava-se impelir pelo bafejo acalentador d'algumas promessas e, sendo o regimen odiado, os seus defensores, no emtanto, adquiriam sempre maioria. Momentos de angústia tinha ella em que recuava perante as palavras prometedoras dos caciques. De nada servia, porém, esta momentanea attitude. As eleições vinham e a monarchia vencia.

E' bem de vêr que esta nossa referencia atinge mais o sul que o norte de Portugal. O norte, outras cir-

cumstancias o obrigavam a proceder como sempre procedeu. Uma d'ellas era a ignorancia em que vivia metida aquella região; e d'esta deriva, certamente, a influencia da igreja.

Para findarmos o artigo, diremos que é nossa opinião que o povo genuinamente republicano se devia abster dos homens e simplesmente seguir os princípios que até aqui esse mesmo povo seguiu. Afastemos de nós os defeitos que apontavamos aos outros no tempo da opposição. Não se desconsideram uns nem outros; todos trabalharão pela Republica e, por isso, todos nos merecem simpatia. Mas ha quem trahisse as suas afirmações anteriores. Calâmos em nós esse procedimento e aguardâmos o dia em que a urna ha de falar. Assim mostraremos delicada e, ao mesmo tempo, altivamente, aos politicos qual nos agradeu mais. De resto... palavras leva-as o vento. E do que nós dizemos não se importam muito os politicos.

PAULINO GOMES.

### AGRICULTURA

#### ADUBAÇÃO DO TRIGO

#### Superfosfato e Fosfato Thomaz

Aumenta de anno para anno em enorme progressão, o consumo dos superfosfatos de cal, destinados quasi exclusivamente á cultura do trigo.

Do Alemtejo estendeu-se por todo o paiz esta applicação, sendo hoje bem largo no Norte como no Sul o mercado dos superfosfatos.

As condições de applicação d'este magnifico agente de productividade estabeleceram-lhe um crédito seguro, difficilmente abalavel pela concorrência de outros adubos fosfatados, como as Escorias Thomaz, que se pretende impôr como seu sucedaneo ou substituto. O facto real é que ambos estes adubos são magnificos quando applica-

dos nas condições que lhes são mais proprias, e que o commercio de um não deve afrontar o mercado do outro, pois ambos são necessarios, valiosos e economicos.

O superfosfato tem condições de emprego sem rival no Alemtejo, sobretudo nos terrenos schistosos e quartzosos de natureza argilosa, cujo typo caracteristico alemtejoano é formado pelas terras gallegas. Nestas o superfosfato produz colheitas magnificas, quando não andam exgotadas por culturas successivas, bastando-lhes tres ou quatro annos de descanso para renovar a ceára abundante e lucrativa. Esta applicação do adubo exclusivamente fosfatado é desaconselhada pela sciencia, mas os factos demonstram que a productividade d'estas terras é de tal modo estimulada pelo ácido fosforico do superfosfato, que uma ceára abundante recompenha quasi sempre a corajosa iniciativa do lavrador que não quiz semear o trigo sem o buan ou adubo artificial fosfatado.

Em algumas outras terras pobrissimas em ácido fosforico, o desequilibrio da sua composição deixou-lhe acumular algumas reservas de matérias azotadas, podendo empregar-se o superfosfato em condições tanto ou mais vantajozas do que no Alemtejo, e assim vai succedendo, encontrando este precioso adubo um mercado seguro no Douro e Traz-os-Montes, onde a cultura do trigo já é muito importante.

Na composição de fórmulas de adubos completos, representa o superfosfato de cal um papel insubstituivel, ligando-se com quasi todos os outros adubos artificiaes e formando compostos hoje conhecidos por toda a parte e em toda a parte apreciados.

Os superfosfatos têm assim o seu campo de ação claramente determinado, e os seus créditos bem estabelecidos como adubo fosfatado por excellencia.

Pretende-se impôr n'alguns casos a substituição do superfosfato pelas Escorias ou Fosfato Thomaz, e consignando esse facto só queremos chamar para elle a atenção do lavrador com a verdade com que sempre nos temos empenhado n'esta nossa vulgarisação, e nas condições precisas da divisa d'esta folha.

Entendemos que o mundo é grande e o commercio é livre, não nos associando a campanhas apaixonadas de desvalorisação de um género para fazer mercado a outro. Para nós o superfosfato como o fosfato Thomaz têm o seu mercado, e julgâmos errada a sua applicação na maioria das terras de origem schistosa e quartzosa, onde o ácido fosfórico solúvel dos superfosfatos, e os outros elementos componentes dos mesmos superfosfatos têm o seu modo de ação bem definido pela sua efficacia e productividade que communicam ás terras.

Para o fosfato ou Escorias Thomaz também entendemos que é um adubo sem rival nas aluviões frescas do Norte do paiz, no seio de regiões graníticas, onde a cal tanto escasseia, e que por este desequilibrio têm acumulado nos seus prados ou lameiros uma enorme quantidade de reservas que a ação das Escorias ou fosfato Thomaz vão mobilisar, mudando de um momento para o outro a feição productiva d'estas terras e tornando-as feracissimas.

Em muitos outros casos, impôr esta substituição não nos parece grande serviço prestado á lavoura, sendo preciso não confundir as vantagens de uma applicação de cal que, custa a 4\$000 ou 6\$000 réis a tonelada, com a de um adubo fosfatado que custa 12\$000 ou 14\$000 réis.

Quem empregou os superfosfatos com vantagem e agora lhe sugiram a idéia

de os substituir, deve cercar-se de precauções para poder bem interpretar os resultados das suas adubações, e não fará mal se comparar em taíhões especiaes a ação dos superfosfatos, dos fosfatos Thomaz e da cal ordinaria.

AMAZON DE SEABRA.

INTERNACIONALISMO

Turquia e a Italia

As coisas do mundo são ainda assim. Apegou-se a paz por toda a parte, ha mesmo quem se empenhe em levar o problema do pacifismo a bom caminho, mas logo apparece quem tente destruir os esforços dos bem intencionados. E' verdade que, para a resolução das questões internacionais, se tem lançado mão de meios bastantes suaves. Tem-se procurado evitar a guerra o mais possível. Todas as nações da Europa têm, mais ou menos concordado em que os tempos modernos não são propicios para as tentativas de conquista que acompanhava os antigos chefes de Estado.

A arbitragem eriou-se e desenvolveu-se logo d'uma maneira extraordinaria. Foi um celebre internacionalista italiano quem mais procurou levar os povos a uma íntima união. Não nos ocorre agora o nome d'esse illustre escritor que, se bem nos lembramos, chegou a occupar uma das cadeiras do poder na península dos Apeninos. Várias tentativas infructíferas foram feitas para a primeira reunião das potencias. Conseguiu-se ella, finalmente, e cremos que sob os auspícios do governo holandez. A essa reunião se seguiram as várias convenções da Haia que na politica internacional têm exercido bastante influencia.

As potencias europeias criaram-se uma situação de relações tal que nada se pôde fazer hoje sem atender ás prescrições da cortezia e da politica internacional. E' assim que uma guerra, para ser declarada, deve ser como que a ultima ratio da parte de quem a declara.

(Continúa).

Commentarios & Noticias

Subscrição nacional

Sabemos de fonte segura que em algumas associações foi proposto que se não dessem delegados para a reunião que a Junta Local do Livre-Pensamento convocou para se organizar uma grande commissão que angarie donativos para a compra d'um navio de guerra. Argumentam os proponentes que, visto o Congresso ter rejeitado as multas aos conspiradores, propostas pelo dr. Affonso Costa, o governo que dispenda o que fór necessario.

Não achamos razoavel esta maneira de pensar. Se é verdade que o «blóco», e não o Congresso, rejeitou as propostas do dr. Affonso Costa, não é menos verdade tambem que este caso não é politico. A Junta Local do Livre-Pensamento tem em vista unica e simplesmente as necessidades da Patria que é como quem diz as necessidades de todos nós. Dos governos pouco nós devemos esperar e, visto elles na da fazerem, mostremos-lhes, os que cá por baixo andamos, que

somos verdadeiros conhecedores dos nossos deveres.

Auxiliemos a Patria que nos auxiliámos a nós mesmos.

Discolos

E' como o jornal «A Republica» chama áquelles que protestam na rua contra a politica do seu director. Quando n'outros tempos os monarchicos assim apodavam os manifestantes republicanos logo os propagandistas todos acudiam em sua defeza dizendo que era a alma popular que bramava contra o regimen. Quem nos diria que tão cedo os republicanos usariam estes termos para com aquelles que por unicos defeitos têm o não serem tão illustrados como o ex-ministro visado e terem sôde, muita sede de liberdade!

Exercer não depressa como se fala?

E' o que conseguem todos os assinantes de «O Stenógrafo Illustrado» e compradores de «A Stenografia» (sem mestre) de Manuel Joaquim da Costa, unico livro que existe a este género, revisado e prefaciado por distintos professores de Taquigrafia e taquigrafos da Camara dos Senhores Deputados e Senado.

O número 10 de «O Stenógrafo Illustrado» que temos presente, insere variados artigos de assunto tecnico e contém interessantes gravuras adequadas ao texto.

A sessão «Correspondencia»—lições práticas de Portuguez, Francez e Stenografia continúa a chamar vivamente a atenção dos leitores, pela sua grande utilidade.

A assinatura de «O Stenógrafo Illustrado» é apenas de 350 réis por 6 mezes e «A Stenografia» (sem mestre) de M. J. da Costa, custa sómente 700 réis. Dirigir á travessa do Pé de Ferro, 117, 2.º—Lisboa.

Perguntas innocentes

Que politica terão os cidadãos que não aderirem á União Nacional Republicana?

—Por que motivo as várias escolas de Aldegallega—não todas—deram feriado no «dia de todos os santos e de finados» a todos os alumnos, filhos de católicos e não católicos?

—Para que terá servido a célebre biblioteca do Centro Republicano?

—Porque não mostrou ainda a direcção do Centro Republicano os resultados da sua administração?

—Porque não viria a Aldegallega fazer a sua visita official o sr. governador civil do districto?

—Porque não manda a camara, por sua conta, tapar os focos de infecção do largo do Laranjo e outros que por ahí ha?

—Qual a razão porque quasi todos os dias se come peixe pôdre n'esta villa?

Não percebem...

Para continuar a série de judiarias da camara monarchica ás obras provenientes da estação dos caminhos de ferro, até agora a nossa edilidade está fazendo da estação á rua da Bella Vista uma nova rua em que, parece, pretende encaixar-lhe todos os defeitos—para não haver nada que dizer. E faz muito bem.

O sr. Francisco Serrano é que não está contente com a sorte que destinaram áquelle pedaço de terreno que de tão boa vontade déra.

E' que agora, para não desmanchar o que ha feito, é preciso ser assim:—torto.

Parece que não percebem!

Trabalhadores e patrões

Na passada segunda feira foram ao governo civil do districto duas commissões de individuos d'esta villa: trabalhadores rurais e patrões. O fim constava apenas da apreciação da tabella de preços dos trabalhos feita pelo sr. Euzebio Leão o que, parece, ficou na mesma at-tendendo a que a unica conveniencia da tabella é os trabalhadores não quererem estar na praça sujeitos ás resoluções dos patrões que a mór parte das vezes võem tarde e a más horas; no mais julgámos estar bem visto que essa tabella foi aprovada por todos os patrões com as suas assinaturas. Tem irregularidades, diz-se agora. Pois que se corrijam essas irregularidades cá dentro entre patrões e trabalhadores e não se vá nunca com queixinhas para o governo civil que mais irritam este povo com ameaças de que nada servem, se nos lembrarmos que no tempo da pôdre monarchia nunca elle soube voltar as costas á guarda municipal se bem que vinha sempre com a especial recommendação de «dar p'ra baixo».

Os trabalhadores é uma classe avisada, e decerto concordarão com o que for justo e util para ambas as partes.

Manuel D. Taneco

Negeciante de gado suino, batata em saccas ou em caixas, adubos quimicos, carvão palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio pôde dirigir-se a Manuel Domingos Taneco, rua Manuel José Nepomuceno, proximo á estação dos C. de F.—Aldegallega.

Liquidam se contas todos os domingos das 10 da manhã ás 5 da tarde.

Um aviso

A's administrações dos concelhos foi recommendado superiormente tornar público que nenhum cidadão portuguez pôde sair do paiz sem que vá munido de salvo-conducto que para isso requisitará nos governos civis.

Ribatejo

Visitou-nos este novo collega, orgão republicano do circulo 38 de que é director politico o nosso amigo, sr. Gastão Rodrigues.

Agradecendo, felicitámo-lo desejando-lhe longa e próspera existencia.

Associação operaria

Pelas 5 horas da tarde d'hoje reune esta prestante associação de classes para tratar de assuntos urgentes, sendo de toda a conveniencia que nenhum dos seus socios ali falte.

Atum

De primeira qualidade chegou á Loja do Frederico a primeira remessa que se vende a 220 réis o kilo.

Junta Local do Livre-Pensamento.

Por esta Junta foi enviado ao administrador do concelho de Alcochete, o seguinte officio:

Cidadão Administrador do concelho de Alcochete.—A Junta Local do Livre-Pensamento de Aldegallega chama a atenção de V. Ex.ª para o procedimento do padre do Samouco para com as instituições vigentes. Por informações particulares é sabido que aquelle reverendo desrespeita continuamente as leis da Republica, chegando a mandar um subordinado seu, disfarçado, pedir dinheiro a casa dos seus pseudo-freguezes. O novo jornal «Ribatejo» formúla graves acusações contra o mesmo religioso, como

V. Ex.ª pôde verificar pela leitura do n.º 2 d'aquella folha. Tambem o cidadão Baptista Ribeiro, no congresso do Partido Republicano ultimamente reunido, pediu providencias contra o visado padre.

Reconhecendo esta Junta que a estagnação intelectual de grande parte—uma enorme maioria—do povo portuguez é devida á influencia do clericalismo, cuja nefasta ação, muito especialmente exercida desde D. João III, foi a causa da quasi ruina da nação portugueza, pede a V. Ex.ª procure obstar aos prejuizos que, para a Republica, podem advir dos actos do referido súbdito de Roma.—Aldegallega do Ribatejo, 31 de Outubro de 1911.—O Presidente da Junta, Manuel Paulino Gomes.

Novo Directorio

Na passada segunda feira, na ultima sessão do Congresso do Partido Republicano, foi eleito o novo Directorio que ficou assim composto:

Efectivos: Teofilo Braga, Magalhães Lima, Pereira Osorio, Correia Barreto e Luiz Filipe da Mata.

Substitutos: Affonso de Lemos, Sebastião Peres Rodrigues, José Nunes da Mata, José Pinheiro de Mello e Julio Fonseca.

Junta consultiva—Paulo José Falcão, Amândio Gonçalves, Casimiro Freire, Jaime de Figueiredo, José Ferreira Gonçalves, Domingos Frias, José Francisco dos Santos, Queiroz Vaz Guedes e Abel de Sousa Sabrosa.

Junta administrativa—Effectivos: Izidoro Pedro Cardoso, Joaquim Pessoa e Thomé de Barros Queiroz.

Substitutos: Antonio Alves de Matos, Macario Ferreira e Domingos Rodrigues Pablo.

Telegrammas de felicitação: Para o Directorio—Aldegallega, 31—Felicitam o novo Directorio: José Cypriano Salgado Junior, José Pereira de Moura e José Augusto Saloio.

Para «O Mundo»—Aldegallega, 2—Saúdamos o novo Directorio: Jacinto Augusto Tavares Ramalho, Aurelio João da Cruz e João Soares.

Vida Politica

E' o seguinte, o summario do n.º 9 d'esta bella publicação:

O incidente do Rocio—O não cumprimento de promessas e as campanhas de odio—Intrigas e calumnias entre republicanos—«Cautella com os gatunos!» e «Ladrão... de objectos»—Nem as criaturas mais obscuras escapam—Um exemplo interessante—Historia de «Um pretendente despeitado»—Commentario á reunião do congresso do partido republicano.

Uma reclamação

Pedem-nos a publicação da seguinte reclamação feita á camara municipal d'este concelho, assignada por 67 cidadãos moradores no sitio da Calçada, d'esta villa:

Illustre Cidadão Presidente e mais vereadores da Camara Municipal de Aldegallega.—Os abaixo assignados, munícipes e moradores n'esta villa, mui respeitadamente võem perante a Illustre Vereação pedir as providencias necessarias para ahygiene dos moradores da mesma villa, e em especial para os moradores da rua da Boa Vista e Largo da Calçada e suas adjacentes, pelo motivo do foco de infecção que se encontra no mesmo Largo da Calçada, pois que n'estes dias de calor não se pôde suportar o fe-

tido que o mesmo foco exhala, e mais consta nos que o dignissimo sub delegado de saude condemnou o tal foco.

N'estes termos os signatarios esperam receber a devida justiça n'esta sua reclamação.

Aldegallega, 29 de setembro de 1911. (Seguem as assignaturas).

Reunião

E' hoje, pelas 8 horas da noite, que na sede do Sport Club se realiza a reunião para a formação d'uma grande commissão angariadora de donativos para a compra d'um navio de guerra, cuja iniciativa n'esta villa sahira da Junta Local do Livre-Pensamento.

Conferencia

Conforme noticiámos realizou a distincta Commissão Administrativa do Grupo dos Caixeiros d'esta villa, na passada segunda feira, na sua sede, a segunda conferencia da série de palestras instructivas que ali tenciona effectuar.

Abriu a sessão o presidente da Commissão Administrativa, sr. Constantino Amorim, que nomeou para a presidencia o nosso camarada de redacção, dr. Paulino Gomes, que por sua vez convidou para o secretariarem a sr.ª Carolina Amelia Manhosa, operaria chaceira, e o sr. Theodoro Teixeira, e em seguida deu a palavra ao conferente, sr. Antonio Pina e Santos, que dissertou sobre a educação do proletariado que lhe valeu fartos e prolongados aplausos da numerosa assembleia. Uzaram tambem da palavra os srs. Theodoro Teixeira que se referiu ao proletariado, e Constantino Amorim que fez a apresentação d'um officio da Junta Local do Livre-Pensamento em que era convidada a Commissão a dar delegados seus para fazer parte da commissão angariadora de subsidios para auxiliar a compra d'um navio de guerra, nomeando para esse fim os srs. Sebastião da Gama e Antonio Emilio Cosmelli.

PAULINO GOMES

ADVOGADO

Escriptorio provisorio, travessa do Cais, 3, 1.º—Aldegallega

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA

DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito de esta comarca, pelos autos de carta precatória para arrematação, que correm pelo cartorio do 1.º officio, extrahida dos autos civis de execução em que é exequente a Firma commercial J. X. Brazil e executado Vicente Ribeiro Andrade Galvão, vão á praça, á porta do Tribunal d'esta comarca, no dia 19 de Novembro proximo, pelas 11 horas da manhã, para serem vendidos por preço superior ao abaixo declarado, os seguintes predios:

Uma fazenda composta de vinha, alguma terra de sementeira, situada no Alto

de São Sebastião, da freguezia da Moita, no valor de 350\$000 réis.

As benfeitorias existentes n'uma fazenda sita no mesmo sitio que se compõe de vinha, terra de sementeira, arvores de fructo, casa de habitação e arrecadação no valor de 900\$000 réis.

São citados para a dita arrematação quaesquer crédores incertos nos termos e para os efeitos do n.º 1.º do artigo 844 do código do processo civil.

Aldegallega, 19 de Outubro de 1911.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

Machado.

O ESCRIVÃO,

José Maria de Mendonça.

**MERCEARIA**

Trespasa-se, uma, em bom local, por motivo do dono não poder estar á testa.

N'esta redacção se diz.

**CHAPEUS**—Fazem-se e transformam-se pelos figurinos. Frizam-se e lavam-se plumas.

Praça Agricola, 10—Aldegallega.

**Luz electrica**

Previne-se todos os consumidores de que podem fazer as suas reclamações no Escriptorio da Empreza, onde existe um livro para tal fim.

A Empreza.

**CELLEIRO** — Aluga-se, na rua do Quartel. Trata-se com Francisco Relogio, n'esta villa.

**ARRENDA-SE**

Casa com armação, balcão e mais utensilios propria para mercearia. Esquina da Rua da Fábrica e Rua do Quartel

Trata-se com Francisco Relogio, n'esta villa. 531

**OSTRAS**

De primeira qualidade ha para vender na Fábrica de moagem de cortiça, aos Fornos da Cal do sr. Fialho, Vende-se ás duzias de 20 e 30 réis e em grandes porções para qualquer ponto do paiz.



**LUX ELECTRICA**

**GREGORIO GIL**

Esta casa é a que actualmente, n'esta terra faz installações mais baratas, mais perfectas e de mais fácil comprehensão para o freguez acudir a qualquer irregularidade que porventura possa acontecer na luz. O material empregado é de superior qualidade como se póde provar pelo avantajado número de installações já feitas. N'este estabelecimento está sempre em exposição todo o material para que o público o possa examinar.

Péde-se a fineza de não fazerem installações sem que primeiro vêjam os orçamentos d'esta casa.

**RUA DA PRAÇA-18**

**ALDEGALLEGA**

540



**BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA**

Director—Ribeiro de Carvalho

**VIRGENS DEPOIS DO PARTO**

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este, VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nono volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica, desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flor do «ótus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteciam...

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabôr romântico; outras ainda de uma obscurante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem um verdadeira historia mythológica e religiosa, um estado suggestivo acerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrellas, do culto dos mortos e do culto dos antepassados.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descriptas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

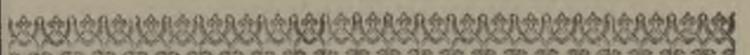
**Volumes publicados**

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Timótheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Humac.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.

**Acaba de apparecer o**

- IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44—LISBOA.



**COMPANHIA FABRIL SINGER**

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das dilas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

ALDEGALLEGA

**THEATRO POPULAR**  
Salão Recreio  
Domingo, 5 de Novembro de 1911

**2 SURPREHENDENTES SESSÕES 2**  
**3-ARTISTAS DE VALOR-3**

**ALFREDO GASPAR** que o público de Aldegallega já por 2 vezes aplaudiu com frenesi, o unico que creou no **606** o papel de **FADISTA GENUINO**.

**LAURA FERREIRA** cançonetista e duettista de merecimento que na sua ultima «tournee» pelas ilhas colheu fartos e merecidos aplausos, e ainda

**VIRGINIA AÇO** o roucinol humano tão querida de todas as plateas, e possuidora d'uma voz divina é a quem decerto o nosso público vai tributar os aplausos a que esta artista tem jus. **ESTREIA-SE N'ESTA NOITE** cantando a **VALSA DA VIUVA ALEGRE** e alguns dos seus admiraveis fados.

**NOITE SEM RIVAL! ESPECTACULOS SEM PRECEDENTES!**

Attendendo aos enormes encargos com que espectáculos de tal ordem acarretam para a Empreza, e com repetição pouco prevavel, previne-se o público que **aproveite esta noite.**

**ENCANTANTES CONSTANTES!!**  
**BOA MUSICA!!**

**EXCELLENTE DESEMPENHO!!**

**FITAS ANIMATOGRAPHICAS DE SUCCESSO CERTO!!**

**Ordem do espectáculo**

- Symphonia.
- 2 filas.
- Le Penacho (cançoneta) A. Gaspar.
- Meus patrões, (cançoneta) L. Ferreira.
- O Padeiro e Varina (duetto).
- 2 filas.
- NUMEROS por V. Aço.

**Intervallo 5 minutos**

- 2 filas.
- Polkando (cançoneta) A. Gaspar.
- A espiga (cançoneta) L. Ferreira.
- O fadista (duetto).

Este programma póde ser alterado por qualquer motivo imprevisto



**HOJE** pela 2.ª vez o célebre **O FADISTA**

LAURA FERREIRA foi a companheira do fadista no **606**

**2-SESSÕES-2**

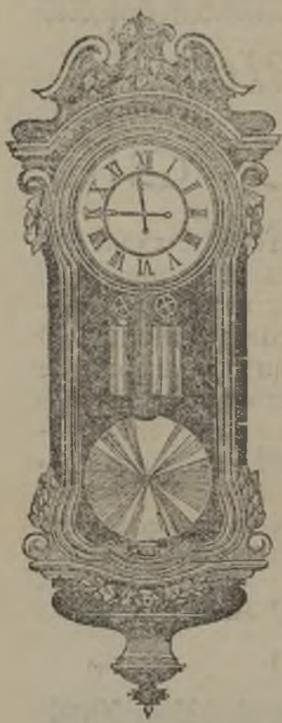
1.ª ás 7 horas e meia — 2.ª ás 9 horas e meia

**UMA PARA ALEGRES**  
**OUTRA PARA PACATOS**

Para maior commodidade do público ha duas bilheteiras

**PREÇOS**  
DO  
**COSTUME**





## Relojoaria CRUZ

Grande e completo sortimento de relógios de ouro, prata e aço para homem e senhora assim como de meza e de parede por preços excessivamente baratos.

Executam-se todos os concertos em relógios e objectos d'ouro e de prata.

Também se vendem objectos de ouro e de prata por preços sem competencia.

Todos os concertos e bem assim todos os objectos vendidos n'esta casa se garantem **POR 2 ANOS.**

57—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—59

549 ALDEGALLEGA

## JOSÉ SEQUEIRA JUNIOR, FILHO

— COM —  
OFFICINA DE LATOIEIRO

Esta casa encarrega-se de todas as obras que dizem respeito á sua arte, assim como concertos em pulverisadores, garantindo-se o bom acabamento e o material empregado. Encontram-se também bocais, vidros, torcidas, fós para as formigas, raticida, brochas, pinces, etc. Tudo por preços baratíssimos.

1—Rua da Bella Vista—Largo da Calçada, 21  
ALDEGALLEGA

## JOSÉ DA SILVA THIMOTEO

— Relojoaria e Ourivesaria —  
SEM RIVAL

573



O proprietario d'este estabelecimento roga á sua numerosa freguezia a fineza de visitar a sua relojoaria e ourivesaria onde se encontra um completo sortido de relógios em prata e aço dos melhores fabricantes. Relógios de sala e despertadores por preços sem competencia. Completo sortido em todos os artigos de ouro e prata por preços que desafiam toda a concorrência. Esta casa tem officina montada com todos os aperfeiçoamentos modernos para a qual contratou um official habilitado para todo o género de trabalhos, tais como: concertos em relógios de todos os systems, gravura em todos os géneros, concertos em ouro e prata. Fabrica qualquer objecto em ouro ou prata median e encomenda e com toda a rapidez. Doura, prateia e metalisa qualquer objecto. Fabricação de peças para pequena mechanica. Concertos em gramophones, caixas de musica e aparelhos electricos, etc. Garantem-se todos os trabalhos sob pena de se devolver as importancias justas quando estes não estejam á vontade do freguez. Trabalhos para os collegas, 20 % de desconto.

Todos os trabalhos são garantidos  
por um anno

PRAÇA DA REPUBLICA, 68, 70 E 71

(Vulgo, Praça Serpa Pinto).

— ALDEGALLEGA —

## DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só póde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. também de 176 pag. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA  
LIVRARIA DO POVO

Rua de S. Bento, 216-B  
LISBOA

# TYPOGRAPHIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memorandums, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, ravel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, cartonagens e encadernações.

## BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material sufficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

ALDEGALLEGA

## ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diario de Noticias, 93—Lisbõa.

## PROCURADOR VAZ VELHO

Com escriptorio na rua João de Deus, n.º 73. Encarrega-se de solicitar em todas as repartições da comarca e fóra d'ella, por preços muito diminutos.

## MONTEIRO NOVO MUNDO

Illustração semanal

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.º—Lisbõa.

## BIBLIOTHECA HISTORICA

Popular e Illustrada

Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador

30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36

Lisbõa

Historia da Revolução  
Françeza

A publicação mais barata que até agora se tem feito no paiz!!

200 réis cada volume brochado  
300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTÍSSIMOS VOLUMES de 200 páginas em 8.º, optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que serão os primeiros da BIBLIOTHECA HISTORICA.

## CASA COMMERCIAL



DE  
SEBASTIÃO LEA DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORI e das afamadas bicyclettes Clément, Grizner e Memoria e motocyclettes F. N. 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanais de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DA CATALOGO GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12  
ALDEGALLEGA



538

## PRODUCTOS DA FABRICA DE CHOCOLATES

— DE —  
AUGUSTO PIRES BRANCO

49, CALÇADA DO CARMO, 53  
— LISBOA —

532

Fabricação aperfeiçoada de chocolates puros. Variado sortimento de phantasias e Bombons. Cafés e chicorias.

ALIMENTO DO POVO

10 RÉIS, UM BOM ALMOÇO, 10 RÉIS!

Este saboroso alimento recommenda-se por ser económico e nutritivo devido á combinação de assucar, farinha, cacau com casca e canella.

10 RÉIS

ALMOÇO MAIS ECONOMICO E SUBSTANCIAL

Cacau puro em pó e cacau em pó com assucar

Artigo especial d'esta casa, recommenda-se ás pessoas débeis, doentes e crianças por ser um producto muito nutritivo, de fino paladar e de fácil digestão.

LATAS DE 100 GRAMMAS

PREÇOS: Cacau puro em pó, 120 réis; cacau em pó com assucar, 1.ª, 100 réis; 2.ª, 80 réis.

Todos estes artigos se acham á venda em Aldegallega, nas principaes mercearias e outros estabelecimentos.

DESCONTOS AOS REVENDADORES

Para revenda dirigir os pedidos a Sousa Lima, nosso unico representante em Aldegallega.